

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE ESPECIALIZAÇÃO EM CIÊNCIA DA RELIGIÃO**

Paulo Victor Cota de Oliveira Franco

**Os Jornais e o Discurso Espírita:
o processo de legitimação do Espiritismo kardecista nos os jornais O Lince e O Médium**

**JUIZ DE FORA
2018**

Paulo Victor Cota de Oliveira Franco

Os Jornais e o Discurso Espírita: o processo de legitimação do Espiritismo kardecista nos os jornais O Lince e O Médium

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito para
conclusão da Especialização em Ciência
da Religião:

Orientador: Prof. Dr. Emerson José Senna da Silveira.

Juiz de Fora

2018

SUMÁRIO

1	DELIMITAÇÃO DO TEMA.....	4
2	JUSTIFICATIVA.....	8
3	OBJETIVOS.....	10
3.1	OBJETIVO GERAL.....	10
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
4	METODOLOGIA.....	11
5	CRONOGRAMA.....	14
6	ESQUEMA PROVISÓRIO DA FUTURA DISSERTAÇÃO.....	15
7	BIBLIOGRAFIA.....	16

1 DELIMITAÇÃO DO TEMA

Os estudos acadêmicos feitos sobre o Espiritismo no Brasil já são apresentados desde o início da segunda metade do Século XX, demonstrando diversas visões e interpretações deste universo religioso (GIUMBELLI, 1997, p. 16). Esses esforços tomaram um marco inicial a partir do século XIX, quando a religião perde sua posição de sagrado. Neste meio, inserem-se os estudos acadêmicos desenvolvidos acerca do Espiritismo e sua importância e influência cultural, social e histórica, nos espaços em que homens manifestaram-no enquanto uma das tantas formas de se organizar socialmente (OLIVEIRA, 2001, p.1).

O Espiritismo surge no Brasil a partir dos anos 1860, em meio a outros modismos da época, visto a forte influência que sofremos da cultura francesa, principalmente nossa elite letrada, tornando-se uma nova opção religiosa de vanguarda. Sua prática iniciou-se no Rio de Janeiro por grupos imigrados franceses (CAVALCANTI,1983, p.70; LEWGOY, 2006, p.181; GIUMBELLI, 1995, p. 10). A nível internacional, o “francesismo” estendia-se por todo Brasil abrangendo a literatura, educação, moda e diversão, bem como a arquitetura com *art nouveau* e as aulas particulares de francês (OLIVEIRA, 2001, p.6 24).

Dentro dos estudos sobre o Espiritismo em Juiz de Fora, foram feitas algumas produções sobre o quadro histórico da religião na cidade. Sobre os textos acadêmicos que estudaram o Espiritismo em Juiz de Fora, há monografias e artigos a respeito do assunto. Levantamos as monografias de Simone Geralda de Oliveira (2001), Daniel Pavam (2003) e Alessandra Viana de Paiva(2009), todas apresentadas ao Programa de Pós-graduação em Ciência da Religião. Além destas monografias, encontramos os estudos de autoria de Marcelo Ayres Camurça (1998, 2001).

Simone Geralda de Oliveira em sua dissertação de mestrado intitulada “*A ‘Fé raciocinada’ na “Atenas de Minas”: Gênese e consolidação do Espiritismo em Juiz de Fora e algumas repercussões para contemporaneidade.*”(2001) apresenta como a vinda de imigrantes contribuiu para uma diversificação cultural na medida em que a mentalidade europeia se infiltra na sociedade local, ajudando na mudança de comportamento de maneira geral. Inicia-se neste momento o surgimento das classes médias urbanas, que tinham apreço por ideias modernizantes, muito ligadas ao discurso protestante, vinculadas às ideias liberais e progressistas norte-americanas, de grande interesse desta nova classe. Em Juiz de fora, a

religião também era marcada pela diferença, se comparada a outras cidades mineiras da época. Havia uma autonomia do laicato juizforano, sem subordinar-se ao corpo clerical e parte dos imigrantes tinham o Protestantismo como religião professada (OLIVEIRA, 2001, p. 29). Neste sentido, as relações apresentadas do caráter urbano dessa religião ajudam a compreender como ela influencia o movimento de mudança social.(CAMARGO, 1973, p. 184).

Assim, nos estudos levantados sobre o Espiritismo, o caráter letrado dos espíritas é uma característica que se sobressai. Bernardo Lewgoy sustenta a tese da importância da relação entre o espiritismo kardecista e letramento, sendo chave para compreender as especificidades no interior das religiosidades praticadas no Brasil (LEWGOY, 2006, p. 183).

Observando esse caráter de letrados, a imprensa como veículo de divulgação na cidade tem seu valor de estudo. José Luiz dos Santos em seu livro *Espiritismo: Uma religião brasileira* (1997) explica que o Espiritismo não contém uma estrutura baseada em hierarquia comum para organizar-se. Assim, sua concordância interna dependia da divulgação de textos básicos do espiritismo e dos registros de suas ideias e problemas em periódicos. Neste sentido, ele destaca a relação do espiritismo com a transmissão de ideias e informações por meio da escrita, a partir da qual as publicações possibilitaram eficiência à ampliação do movimento (SANTOS, 1997, p.20).

A imprensa torna-se característica do espiritismo na cidade e fonte para sua compreensão. A relação da imprensa com o Espiritismo torna-se alvo de estudos para compreensão dessa religião. Marcelo Camurça apresenta como a condição intelectual comum entre espíritas influenciou o desenvolvimento da religião na cidade por meio dos jornais e periódicos. Ele também ressalta que era uma prática recorrente em todo o país. (CAMURÇA, 1998, p.203)

Os trabalhos apontados como importantes para o estudo do Espiritismo na cidade traçam de alguma forma a presença de personagens centrais para seu crescimento e também sua importância para consolidação e defesa da religião.¹ Contudo, a produção acadêmica juizforana pouco tematizou ou reproduziu sobre a figura do jornalista Jesús Rodrigues de

1

Refirimo-nos aos trabalhos de Alessandra Paiva(2009), Daniel Pavan(2010) e Simone de Oliveira(2001) contidos nas referências bibliográficas, além dos trabalhos já citados do Camurça(1998, 2001)

Oliveira. Figura importante dentro do movimento espírita local, criador e participante na organização de diversos periódicos, de circulação até mesmo nacional, entre eles *O Lince*, Jornal que circulou entre 1912 a 1979, e também o então jornal de cunho religioso, *O Médium*, criado em 1932, que circula até os dias de hoje (DADOS BIBLIOGRÁFICOS..., 1967, p. 5). No meio espírita, o desenvolvimento desse periódico, ao nosso ver, merece um estudo que apresente sua contribuição ao movimento.

Em prol do Espiritismo, Jesús de Oliveira executou a doação do prédio do antigo Tiro de Guerra 17, no qual surgiu a famosa Sopa dos Pobres na Rua Santo Antônio. Também liderou a construção do Centro Espírita Paz e Fraternidade, assim como esteve presente, em 1934, como ilustra uma foto em sua biografia (OLIVEIRA, s.d.), no lançamento da pedra fundamental da Fundação Dr. João de Freitas, criada por Eugenia Braga. Ele buscou, além desses trabalhos, desenvolver a construção de uma "Vila" para idosos, com o nome de "Sociedade Amigos do Bem", mas faleceu antes de concretizar esta empreitada (OLIVEIRA, s.d., p.156).

Em seus jornais *O Lince* e *O Médium*, observamos que existe uma relação entre ambos de divulgação da crença espírita, e a criação do segundo é consequência de problemas travados entre leitores do primeiro. Como podemos ver no apontamento biográfico de Adail de Oliveira sobre seu pai, Jesús Rodrigues de Oliveira,

Foi para substituir o noticiário espírita divulgado em 'O Lince' e que vinha contrariando alguns assinantes católicos, que Jesus de Oliveira criou o órgão 'O Médium' fazendo circular o número 1 em 30 de julho de 1932, com tiragem de 500 exemplares e distribuição gratuita (OLIVEIRA, s.d., p. 52

Em jornal de Belo Horizonte denominado O Verbo Espírita, fevereiro de 2003, encontramos um exemplar homenageando nossa personagem e seus jornais. No artigo intitulado "Pioneiros da Imprensa Espírita", ele traça a mesma questão:

"Entre estes, está Jesus de Oliveira, fundou 'O Medium' em 1932, na cidade de Juiz de Fora (MG). Jornalista profissional, fundara anteriormente 'O Lynce' entre cujas matérias figuravam artigos espíritas. A pressão não tardou: vários opositores da Doutrina dos Espíritos fizeram campanha contrária. Sentido pressão mas sem querer abdicar o seu ideal, resolveu não mais inserir matérias espíritas em 'O Lynce' mas criou um órgão exclusivamente para esse fim..."(O Verbo Espírita, 2003, p.1)

Diante desses apontamentos, nossa problematização para propor este projeto visa responder como a mudança do discurso religioso do jornal *O Lince* para *O Médiun* nos permite compreender o movimento de legitimação do Espiritismo em Juiz de Fora? Acreditamos que, ao entrar em conflito devido à disposição de material espírita no jornal *O Lince*, o deslocamento do discurso religioso para o jornal *O Médiun* tem duplo aspecto: primeiro abrandar os conflitos com leitores de outras religiões e em um segundo momento garantir a defesa do espiritismo em um jornal propriamente espírita.

Entendemos que a ideia de legitimação se dá na relação de poder dentro do discurso em que se inserem sujeitos e práticas sociais, situados em espaços que atravessam

problematizações elaboradas por atores e instituições sociais reconhecidos para fazê-lo: foi isso que permitiu que o espiritismo fosse feito 'heresia' para o poder religioso, 'fenômeno' para um poder científico, 'crime' para o poder judiciário, 'doença' para um poder médico, 'notícia' para um poder jornalístico (GIUMBELLI, 1997, p. 36).

Buscaremos, a partir da análise dos periódicos locais - *O Médiun* e *O Lince*, pertencentes a Jesus de Oliveira -, apresentar seu discurso, sua estratégia e sua prática na divulgação e defesa do Espiritismo em Juiz de Fora entre 1920 e 1949. Estabelecemos essa faixa temporal, pois refere-se ao possível momento em que ele assume a religião espírita até sua doação do editorial de *O Médiun* para a Casa de Kardec, atual Aliança Municipal Espírita. Acreditamos que essa faixa temporal se torna válida se pensarmos que encontraremos, entre o período de *O Lince* e de *O Médiun*, o momento em que nossa personagem de estudo assume o Espiritismo enquanto sua crença e protagoniza o discurso proferido em seus periódicos.

Propomos visualizar, de uma forma mais ampla, os diferentes discursos que dialogaram com o jornalista, quais setores sociais contrabalançaram suas ideias e sua crença. O que podemos pensar previamente sobre isso é que se existe um discurso de defesa é porque existiu de alguma forma quem o julgou ou condenou.

2. JUSTIFICATIVA

Pensar a relevância deste estudo no campo da Ciência da Religião, para nós, passa pela percepção de como este estudo ajudará a compreender melhor o desenvolvimento da religião estudada. A pesquisa que aqui propomos tem, sobre esse aspecto, uma condição de abordagem dos jornais *O Lince* e *O Médiun* diferente das que são conhecidas pelos estudiosos, porém tem um papel auxiliar em seus estudos.

Sobre o porquê de estudar os jornais observamos o estudo de Alessandra Viana de Paiva (2009), a autora destaca que mesmo o estudo sendo uma:

condição necessária e fundamental para a vida cotidiana do movimento espírita, e isso naturalmente envolve às práticas de escrita e leitura assim como o mercado editorial fortemente estimulado por essa corrente no Brasil, a função e importância do modelo letrado no kardecismo foram pouco exploradas como objeto de investigação específica dentro da literatura acadêmica. Isso causa um certo espanto uma vez que existe um grande propagação de sua literatura, que se mostra determinada a promover a doutrina por meio de narrativas (ficcionalis ou fatuais) de intervenção de espíritos no cotidiano e do lugar de destaque que ocupam o livro, a leitura e os comentários eruditos nas casas espíritas. (PAIVA, 2009, p. 74)

Tal apontamento pela autora nos tocou de forma provocativa na medida em que o caráter de pessoas letradas entre os adeptos do espiritismo é uma chave de leitura para compreender o desenvolvimento dessa religião. No entanto, a autora não trabalhou, como fonte de estudo, nenhum periódico local em sua pesquisa.

Assim, também nos fez pensar o quão importante seria um estudo debruçado sobre jornais nos quais o espiritismo e suas mensagens eram defendidas. Claramente, Paiva dá continuidade ao seu pensamento sobre o assunto e afirma como

a escrita é visível por todos os lados, nos quadros de aviso na entrada dos centros, nos murais de informações, nos livros de registro sobre as atividades administrativas e mediúnicas, nas mensagens distribuídas, nos jornais e boletins, no site da instituição e também no ritual da psicografia. (PAIVA, 2009, p. 74)

A mensagem escrita está assim sempre presente nas afirmações do espiritismo e nas suas práticas. Assim, entre os estudos sobre o espiritismo com os quais tivemos contato, apenas na obra de Simone de Oliveira, vimos a utilização de vários jornais e revistas de Juiz

de Fora, incluindo *O Médiun* do qual utiliza apenas quatro edições das diferentes épocas e também não utiliza *O Lince*, do qual só identificamos uma citação rápida em nota de rodapé²

Partimos desse propósito para defender que o estudo sobre os jornais *O Lince* e *O Médiun*, dando ênfase ao que trata do espiritismo, poderá contribuir para compreendermos os discursos proferidos neles. Para isso, entendemos que, ao tratar os jornais, ambos fundados por um espírita e cujas matérias versam sobre o espiritismo, como fontes primárias de pesquisa, estaríamos construindo uma pesquisa ainda não desenvolvida para o estudo desta religião em Juiz de Fora.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

- Evidenciar como a mudança do discurso religioso do jornal *O Lince* para *O Mèdium* contribuiu para uma defesa e legitimação do Espiritismo em Juiz de Fora;

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar os artigos nos periódicos que tenham relação com o espiritismo;
- Descrever os conteúdos presentes nos artigos levantados;
- Fazer a análise de discurso dos artigos.

3. METODOLOGIA

Na busca de referências de trabalhos que deram atenção ao Espiritismo, nós observamos a proposta do Emerson Giumbelli (1997) como basilar para a problematização dos conflitos em que se inseriu o Espiritismo. Em sua explicação sobre o recorte da pesquisa, Giumbelli deixa bem claro que o enfoque se firma nas produções dos diversos discursos desenvolvidos que tiveram o espiritismo como causa, seja interna ao movimento, ou externa, que envolveram "situações, instituições, historicamente localizadas que definiam as condições sociais de possibilidades desses discursos" (GIUMBELLI, 1997, 35).

Ampliando um pouco nosso foco metodológico, podemos citar um trecho de Giumbelli que explicita as dimensões a serem tocadas metodologicamente:

A ideia sobre a qual se assenta este trabalho procura manter constantemente unidas suas duas principais dimensões: *o mapeamento do conjunto de discursos e das intervenções sobre o espiritismo e o acompanhamento da trajetória e da conformação de um grupo específico de espíritas*³ (Giumbelli, 1997, p. 42)

A lógica executada por ele forneceu-nos ideias de como compor a execução de pesquisa, vista a semelhança da proposta a ser estudada. Nosso processo de pesquisa tem como ponto gravitacional os discursos sobre o Espiritismo nos jornais *O Lince* e *O Médium* de Jesús de Oliveira. Pensando nesse ponto, a pesquisa parte de nosso esforço de entender o discurso do jornalista nos periódicos, nos quais há sua colaboração para o movimento espírita.

Em meio ao universo de fontes a serem trabalhadas, estamos diferenciando-as entre fontes primárias e fontes secundárias apenas a título de identificar quais fontes serão nosso objeto de estudo propriamente dito e quais fontes nos darão a literatura sobre o tema proposto.

Dando destaque para os jornais como fontes primárias a serem analisadas, informamos que temos acesso a Biblioteca Municipal Murilo Mendes que possui a coleção completa de *O Lince*, assim como outros jornais que possam ter algum diálogo ou referir-se à fonte principal.

Temos acesso também à coleção de *O Médium* na Aliança Municipal Espírita, assim como outras fontes que podemos encontrar dentro da instituição sobre a época, que possam dar destaque a construção editorial do jornal. Vale ressaltar outros periódicos de cunho

espírita que possam trazer maior riqueza ao nosso trabalho.

Devemos ter em vista também os discursos proferidos por seus adversários ou mesmo rejeições de leitores devido a sua posição religiosa, e os relatos com caráter de legitimação de seus textos em jornal e revista. Buscaremos respaldo em jornais locais, como *O Lampadário* e *O Pharol*, como possíveis veículos de discursos proferidos a respeito do Espiritismo. No caso de *O Lampadário*, tentaremos mostrar a presença do discurso religioso que possibilitaria a deslegitimação do Espiritismo enquanto religião. Traço como referência para isso o trabalho de Camurça (2001) que coloca a em seu artigo a disputa entre católicos e espíritas a respeito de discussões e condenações no campo das crenças, o que amplia a percepção da proposição de Giumbelli que procura abordar apenas o campo da saúde pública e os discursos científicos.

Tratando agora das fontes de cunho secundário, podemos apontar algumas questões: daremos maior destaque à literatura que para nós teve maior influência e que, em relação ao tema estudado, contém maior significado. Temos também a biografia sobre o jornalista de autoria de seu filho Adail de Oliveira que nos deu boa base da trajetória desse homem no meio espírita e também no jornalismo.⁴

Na biografia de Jesus de Oliveira, encontramos algumas informações que nos direcionam a instituições ligadas à figura do biografado que podem eventualmente apresentar novas fontes para o estudo proposto.

Segundo o artigo escrito para *O Lince* de Junho/Julho de 1977, por Dornevilly Nóbrega⁵, o autor expressa sua gratificação à figura de Jesús de Oliveira pela colaboração em sua pesquisa, a qual buscava ter mais riqueza de detalhes sobre seu estudo acerca da imprensa de Juiz de Fora de 1870 até os dias atuais (1977), com isso ele informa que atualmente o acervo que era de posse de Jesús de Oliveira foi doado à biblioteca do município de Olaria. Acreditamos que a referida biblioteca possa conter material de interesse nosso.

Sobre metodologia, pretendemos aplicar sobre o discurso dos periódicos o método de análise de discurso desenvolvido por Michael Pêcheux. Esse método consiste em

4

Ver OLIVEIRA, Adail.(s.d.).

5

Jornalista, historiador e escritor e detentor do maior acervo histórico da imprensa de Juiz de Fora -segundo nota do editor. (Idem, s.d., p. 142 e 143).

compreender o que, na manifestação da linguagem, é ideologia, crença, valores, concepções, que extrapolam a condição semântica textual (ORLANDI, 2005, p. 10; CATTELAN, 2013, p. 400). Neste método, considera-se a linguagem como capacidade de ambiguidade em detrimento da sua relação com fatores ideológicos, históricos e sociais, expondo ao leitor uma opacidade do texto pela qual faz compreender “do que o sujeito diz em relação a outros dizeres, ao que ele não diz” (ORLANDI, 2005, p. 11).

Sob o prisma do método de Michael Pêcheux, pretendemos fazer uma análise de discurso observando a simbolização da linguagem, buscando a relação do simbólico no discurso de defesa do espiritismo.

5. CRONOGRAMA

1º ano - 2019 ⁶					
Descrição	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Reestruturação do projeto	x	x			
Revisão bibliográfica	x	x	x		
Levantamento das fontes	x	x	x		
Fichamento dos textos		x	x	x	
Exame de Qualificação					x

2º ano - 2020					
Descrição	Mar/Abr	Mai/Jun	Jul/Ago	Set/Out	Nov/Dez
Ajustes gerais de pós-qualificação	x				
Análise dos dados coletados	x	x	x		
Sistematização das informações		x	x		
Preparo da Dissertação		x	x	x	
Revisão geral				x	x
Defesa da Dissertação					x

6. ESQUEMA PROVISÓRIO DA FUTURA DISSERTAÇÃO

1 O Espiritismo em Juiz de Fora: origem, contexto, história

1.1 Surgimento do Espiritismo em Juiz de Fora

1.2 Consolidação do Espiritismo em Juiz de Fora

2 – Os Jornais Espíritas e seu Fundador

2.2 O Fundador

2.3 O Médiun

2.4 O Lince

2.5 A relação entre os jornais O Médiun e O Lince

3 Frentes de legitimação do espiritismo nas lentes dos jornais

3.1 Contra a igreja

3.2 Contra a medicina

3.3 Contra os códigos criminais republicanos

3.4 Defesa ou apologia do espiritismo

3.4.1 Defesa de um sistema sintonizado com a ciência

3.4.2 Defesa de um sistema de filosofia moderno

3.4.3 Defesa do espiritismo como religião moderna e racional.

7.2 BIBLIOGRAFIA

a) Periódicos

O LINCE, 1912-1979

O MÉDIUM, 1932-

O VERBO ESPÍRITA, s.d.

b) Artigos, livros, monografias

ARAÚJO, Augusto. **Espiritismo: esta loucura do século XIX.** Ciência, filosofia e religião nos escritos de Allan Kardec. São Paulo: Fonte Editorial, 2016.

ARRIBAS, Célia da Graça. **Afinal espiritismo é religião?** A doutrina espírita da diversidade religiosa brasileira. São Paulo: Alameda, 2010

AUBRÈE, Marion; LAPLANTINE, François. **A Mesa, o Livro e os Espíritos:** gênese e evolução do movimento social espírita entre França e Brasil. Maceió: EdUFAL, 2009.

CAMURÇA, Marcelo Ayres. "Le Livre des Esprits" na Manchester Mineira: A modernidade do espiritismo face ao conservadorismo católico nas primeiras décadas do século em Juiz de Fora. **RHEMA - Revista de Filosofia e Teologia do ITASA:** Juiz de Fora v.4; n.16, p.199-223, 1998.

_____. Entre o Cármico e o Terapêutico: dilema intrínseco ao Espiritismo. **RHEMA - Revista de Filosofia e Teologia do ITASA:** Juiz de Fora, v. 6, n.23, p. 113-129, 2000.

_____. Fora da caridade não há religião! Breve história da competição religiosa entre o Catolicismo e Espiritismo Kardecista e de suas obras sociais na cidade de Juiz de Fora:1900 - 1960. **LOCUS:** Revista de História. Juiz de Fora: Núcleo de História Regional/Departamento de História/Arquivo Histórico/EDUFJF. v.7, n.1. p. 131 -154, 2001.

CAMARGO, Cândido Procópio. **Católicos, Protestantes e Espíritas.** Petrópolis: Vozes, 1973

CATTELAN, João Carlos. Michel Pêcheux: entre o óbvio e o nome complexo. **Alfa, rev.**

- linguíst. (São José Rio Preto)**, São Paulo , v. 57, n. 2, p. 389-412, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-57942013000200003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 22 fev. 2019.
- GIUMBELLI, Emerson. Espiritismo, Doutrina e Organização. In: **Em Nome da Caridade: Assistência Social e Religião nas Instituições Espíritas**, vol I, Rio de Janeiro, Núcleo de Pesquisas do ISER, 1995. p.09-17.
- _____. **O cuidado dos mortos: uma história da condenação e legitimação do Espiritismo**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1997
- LEWGOY, Bernardo. Incluídos e Letrados: Reflexões sobre a vitalidade do espiritismo kardecista no Brasil atual. In: TEIXEIRA, Faustino e MENEZES, Renata (Org.). **As religiões no Brasil: Continuidades e rupturas**. Petropolis: Vozes, 2006, p. 188.
- OLIVEIRA, Simone Geralda de. **A "Fé raciocinada" na "Atenas de Minas": Gênese e consolidação do Espiritismo em Juiz de Fora e algumas repercussões para contemporaneidade**. Juiz de Fora, 2001. Dissertação de Mestrado – Faculdade Ciência da religião - ICH, Universidade Federal de Juiz de Fora
- OLIVEIRA, Adail. **Coletânea da saudade**. s.n.t.
- ORLANDI, Eni Pucinelli. Michel Pêcheux e a Análise de Discurso. **Estudos da Língua(gem)**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 9, nov. 2009. ISSN 1982-0534. Disponível em: <http://www.estudosdalinguagem.org/index.php/estudosdalinguagem/article/view/4>>. Acesso em: 22 Fev. 2019.
- PAIVA, Alessandra Viana. **Espiritismo e cultura letrada: valorização do estudo pela doutrina Kardecista**. Dissertação (Mestrado em Ciência da religião) - ICH, Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2009;
- PAVAM, Daniel. **As fronteiras identitárias do espiritismo em Juiz de Fora**. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião), - Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora, 2003;
- SANTOS, José Luiz dos. **Espiritismo: Uma Religião Brasileira**. São Paulo: Editora Moderna, 1997.
- STOLL, Sandra Jacqueline. **Espiritismo à brasileira**. São Paulo: EDUSP/Orion, 2004.